

ÍNDICE

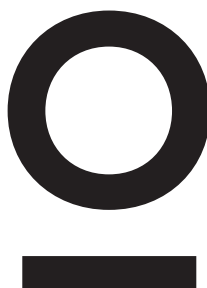
NOTA INTRODUTÓRIA

1. MEIO ENVOLVENTE
 - 1.1. CONTEXTO HISTÓRICO
 - 1.2. CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA
 - 1.3. CONTEXTO SOCIAL
 - 1.4. CONTEXTO ECONÓMICO
 - 1.5. CONTEXTO DEMOGRÁFICO
 - 1.6. ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES
 - 1.7. TRADIÇÃO ARTÍSTICA

2. O PALLCO
 - 2.1. ORGANOGRAMA
 - 2.2. RECURSOS
 - 2.3. MATERIAL DISPONIBILIZADO AOS ALUNOS
 - 2.4. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA
 - 2.4.1. CORPO DISCENTE
 - 2.4.2. CORPO DOCENTE
 - 2.4.3. CORPO NÃO DOCENTE
 - 2.5. CURSOS
 - 2.5.1. CURSOS DE INICIAÇÃO À MÚSICA E À DANÇA
 - 2.5.2. CURSOS BÁSICOS DE MÚSICA E DE DANÇA
 - 2.5.3. CURSOS SECUNDÁRIOS DE MÚSICA E DE DANÇA
 - 2.5.4. SÍNTESE DA NOSSA OFERTA
 - 2.5.5. INSTRUMENTOS MINISTRADOS
 - 2.5.6. REGIMES DE FREQUÊNCIAS

3. O PROJETO EDUCATIVO
 - 3.1. MISSÃO E METAS
 - 3.2. PRINCÍPIOS E VALORES FUNDANTES
 - 3.3. OBJECTIVOS E PROJECCÕES
 - 3.4. PLANO ESTRATÉGICO
 - 3.5. ACTIVIDADES/ PROJECTOS

4. PARCERIAS E PROTOCOLOS
5. DIVULGAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO
6. AVALIAÇÃO
7. ENQUADRAMENTO LEGAL GERAL
8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
9. SERVIÇOS EXTRA



BIÊNIO 2018/2020 PROJETO EDUCATIVO

NOTA INTRODUTÓRIA

DAS RAÍZES AO PRESENTE

PALLCO NASCE DE UMA AUSÊNCIA: A DE UM ESPAÇO ONDE A IDEIA DE “CONSERVATÓRIO” CUMPRISSE AQUILO QUE É, VERDADEIRAMENTE, O SEU SIGNIFICADO: PERPETUAR UM DETERMINADO TIPO DE ESCOLA.

SE TIVERMOS EM CONTA QUE, NO SÉCULO XVI, A PALAVRA CONSERVATÓRIO DESIGNA JÁ ESCOLAS DE MÚSICA EM NÁPOLES, VENEZA E PALERMO, E QUE, UM SÉCULO MAIS TARDE, CONSERVATOIRE É, EM FRANÇA O ESTABELECIMENTO ONDE O CANTO, A DANÇA, A MÚSICA, SÃO ENSINADOS, ENTÃO O PALLCO PRETENDE CUMPRIR ESSA FUNÇÃO MESCLADORA DE MANTER O PASSADO, ENSINANDO NO PRESENTE, PARA, ASSIM, ASSEGURAR O FUTURO DAS ARTES. A TRADIÇÃO É VEICULADA ESTANDO CONCENTRADA NUM ESPAÇO EM QUE A DIMENSÃO DO TÍPICO CONSERVATÓRIO SE MOVE, ENTÃO, RUMO A UM OUTRO ESPAÇO: O DA PERFORMANCE, ISTO É, O PALCO.

A LINHA EDUCATIVA DO PALLCO NÃO NASCE AGORA. ELA ENTRONCA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA DANÇA OPORTO BALLET SCHOOL, ANTES ESPAÇO DANÇA, QUE PASSARÁ A INTEGRAR, COMO RAMO DE ENSINO PARTICULAR DA DANÇA, UMA NOVA ESTRUTURA. AS QUASE DUAS DÉCADAS DE ESPAÇO DANÇA ESTÃO NA GÉNESE E AO SERVIÇO DO PALLCO, CONFERINDO-LHE A SUA TEXTURA HISTÓRICA: A RAIZ DO PALLCO É, INDISPUTAVELMENTE, O BALLET CLÁSSICO, NO RESPEITO PELA PRÓPRIA HISTÓRIA, METODOLÓGICA E TEMPORAL, DESTE.

E É PRECISAMENTE NESTE PONTO QUE O NOSSO PROJETO PALLCO VESTE, DE FORMA CONVICTA E RESPONSÁVEL, A SUA DIFERENÇA. NÃO APENAS VEM SUPRIR A FALTA DE UM CONSERVATÓRIO OPORTO COM MÚLTIPLAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS QUE FAVOREÇA O INTERCÂMBIO ENTRE A ARTE ENQUANTO DIMENSÃO POLIÉDRICA DO HOMEM, COMO, ACIMA DE TUDO, PRETENDE PROJETER UMA NOVA VISÃO DO ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO DAS ARTES. ESTAS TERÃO SEMPRE UMA FEIÇÃO MAIS SINGULAR DO QUE PLURAL: PORQUE CONSERVATÓRIO DE DANÇA E DE MÚSICA,

O PALLCO CONSERVA E RENOVA A ARTE COMO PROPORÇÃO, TÃO HARMONIOSA QUANTO IMPREVISÍVEL, DAS CIVILIZAÇÕES.

1. O MEIO ENVOLVENTE

1.1 CONTEXTO HISTÓRICO

CLARAMENTE UMA FREGUESIA DE FUNDO RURAL, A ORIGEM E O CRESCIMENTO DO POVOADO RANHALDY PERDE-SE NO TEMPO, MESMO ANTES DA FUNDAÇÃO E DA MONARQUIA PORTUGUESAS, ENTRE OS ANOS DE 920 E 944, ALTURA EM QUE OS MONGES DE S. BENTO CHEGARAM AO TERRITÓRIO. É UMA HISTÓRIA QUE COMEÇA PELO JULGADO DE BOUÇAS E O SEU ANTIQUÍSSIMO MOSTEIRO BENEDITINO, TERRITÓRIO QUE PERTENCEU AO PADROADO REAL DE D. SANCHO I, DOADO EM 1196 A SUA FILHA MAFALDA E POR ESTA, EM CITAÇÃO DE 1222, DOADO AO MOSTEIRO DE AROUCA ONDE JAZ A PRINCESA SANTA. O NOME RANHALDY APARECE AINDA CITADO NAS INQUIRIÇÕES DE D. AFONSO III, EM 1258. ATÉ 1895, S. SALVADOR DE RAMALDE PERTENCEU AO JÁ EXTINTO CONCELHO DE BOUÇAS, O QUAL INTEGRAVA TERRITÓRIOS DO MUITO ANTIGO CONCELHO DA MAIA, TAMBÉM S. MAMEDE DE INFESTA, SENHORA DA HORA E MATOSINHOS (AINDA NÃO PROMOVIDA A CONCELHO), NEVOGILDE, ALDOAR E A PARTE POENTE DE PARANHOS.

FREGUESIA SITUADA NOS LIMITES DO PORTO, NESSES TEMPOS DA ANEXAÇÃO DE 21 DE NOVEMBRO DE 1895, DECORRENTE DA REFORMA ADMINISTRATIVA DE JOÃO FRANCO E CONFIRMADA EM DECRETO RÉGIO POR D. CARLOS, OS LUGARES DE RAMALDE DE BAIXO (VISO) E DE RAMALDE DO MEIO ERAM CONSIDERADOS ARRABALDES DA CIDADE, POUCO IDENTIFICADOS COM O PORTO, UMA EXTENSA PLANÍCIE RURAL DOMINADA POR MEIA DÚZIA DE GRANDES QUINTAS SENHORIAIS COM CASAS APALAÇADAS, AINDA HOJE RESISTEM TRÊS: A CASA E QUINTA DA PRELADA, A MAIOR ZONA VERDE DA FREGUESIA; A CASA E QUINTA DE RAMALDE; E A CASA E QUINTA DO RIO (OU DO VISO). TODAS, APESAR DAS VÁRIAS REQUALIFICAÇÕES SOFRIDAS, MANTÊM QUASE A MESMA BELÍSSIMA TRAÇA DE ANTANHO.

DESTA RAMALDE CAMPONESA, TELÚRICA E BUCÓLICA JÁ POUCA RESTA, MAS, AINDA ASSIM, É UM PASSADO QUE COMEÇA A RECREAR-SE EM PEQUENAS HORTAS COMUNITÁRIAS DE PESSOAS REFORMADAS, RÁIZES E GOSTO PELA AGRICULTURA, QUE RESSURGEM UM POUCO POR TODA A FREGUESIA NUM MISTO DE LAZER, OCUPAÇÃO E ECONOMIA, TER EM CASA PRODUTOS HORTÍCOLAS FRESCOS PARA SI, VIZINHOS E AMIGOS COMO CONFIDENCIAM. A URBANIZAÇÃO DE RAMALDE TAMBÉM SE DESENVOLVE COM A INDÚSTRIA QUE, PAULATINAMENTE PARTIR DO FIM DO SÉCULO, SE VAI INSTALANDO E QUE IRÁ CONTRIBUIR PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO QUE RAMALDE

CONHECE HOJE COM A IMPLANTAÇÃO DE ZONAS RESIDENCIAIS E ABERTURA DE NOVAS RUAS.

A INDÚSTRIA TÊXTIL RESISTE ATÉ À DÉCADA DE 70, UM POUCO MAIS A INDÚSTRIA METALÚRGICA, CURTUMES E OUTRAS, NO FINAL DESSE SÉCULO COMEÇA A DEBANDADA E DESLOCALIZAÇÃO PARA OUTRAS PARAGENS À PROCURA DE MÃO-DE-OBRA BARATA. COM ESTE ENORME AUMENTO POPULACIONAL, TAMBÉM PROGRESSIVO, SURGEM HABITAÇÕES E MORADIAS DE GRANDE QUALIDADE PERTO DOS DENOMINADOS “BAIRROS SOCIAIS” QUE VÃO SUBSTITUINDO AS “ILHAS”.

RAMALDE É, DESDE A AGREGAÇÃO DE 2013, UMA DAS SETE FREGUESIAS DA CIDADE, SENDO A ÚNICA FREGUESIA DO PORTO A VER SUBIR O ÍNDICE DEMOGRÁFICO, O QUE PROVA A SUA VITALIDADE E CAPACIDADE DE DESENVOLVIMENTO, TRANSFORMAÇÃO E ADAPTAÇÃO: RURAL, INDUSTRIAL, E, COM A DESLOCALIZAÇÃO DAS FÁBRICAS E INDÚSTRIAS (RESTAM POUCAS) PARA OUTRAS PARAGENS, A FASE ATUAL, TERCIÁRIA E MAIS TECNOLÓGICA, POSSO CHAMAR-LHE QUATERNÁRIA, PEQUENAS E GRANDES EMPRESAS DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E DISTRIBUIÇÃO APOSTANDO EM NOVAS TECNOLOGIAS E NA INOVAÇÃO.

1.2 CARATERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A FREGUESIA DISPÕE DE UMA ÁREA APROXIMADA DE 582 HECTARES E LOCALIZA-SE NA PARTE OCIDENTAL DA CIDADE É DELIMITADA A NORTE PELO CONCELHO DE MATOSINHOS, A SUL PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE LORDELO DO OURO E MASSARELOS, NASCENTE PELA FREGUESIA DE PARANHOS E UNIÃO DE FREGUESIAS DE CEDOFEITA, SANTO ILDEFONSO, SÉ, MIRAGAIA, S. NICOLAU E VITÓRIA E A POENTE PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE.

1.3 CONTEXTO SOCIAL

A FREGUESIA DE RAMALDE É UMA FREGUESIA COM ACENTUADAS ASSIMETRIAS SOCIAIS, QUE SE ENCONTRAM PLASMADAS NO TIPO DE HABITAÇÃO EXISTENTE, OS BAIRROS SOCIAIS. AS “ILHAS” E ZONAS RESIDENCIAIS DE ELEVADA QUALIDADE.

CERCA DE 15% DA POPULAÇÃO RESIDE EM BAIRROS SOCIAIS MUNICIPAIS OU DO IHRU E QUE FORAM CONCEBIDOS MAIS COMO ESPAÇOS HABITACIONAIS, DO QUE COMO CONJUNTOS RESIDENCIAIS. ESTE MODELO HABITACIONAL, PRODUTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO, NÃO CONTEMPLOU, COMO PRIORITÁRIA, A INTEGRAÇÃO SÓCIO ESPACIAL DA POPULAÇÃO. ESTES FACTOS TÊM CONSTITUÍDO UM FATOR PREPONDERANTE NA GÉNESE DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO SOCIAL E DE MARGINALIDADE. ALGUNS DOS PROBLEMAS ORIUNDOS DESTES CONTEXTOS SÓCIO HABITACIONAIS SÃO: BAIXOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE; ELEVADAS TAXAS DE INSUCESSO; ABANDONO E

ABSENTISMO ESCOLAR; REDES DE SOCIALIZAÇÃO LIMITADAS AO ESPAÇO DO BAIRRO E A PRÓPRIA CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DESTES CONJUNTOS HABITACIONAIS.

1.4 CONTEXTO ECONÓMICO

NÃO SENDO POSSÍVEL UMA CARACTERIZAÇÃO MUITO RIGOROSA DO TECIDO EMPRESARIAL DA FREGUESIA DE RAMALDE, IMPORTARÁ, NO ENTANTO, FAZER ALGUMAS CONSTATAÇÕES QUE NOS PARECEM SIGNIFICATIVAS. NOMEADAMENTE O FACTO DE A FREGUESIA DE RAMALDE EM TERMOS DE DINÂMICA ECONÓMICA E EMPRESARIAL BENEFICIAR NA SUA LOCALIZAÇÃO NA PARTE ORIENTAL DA CIDADE, O QUE PERMITIU A INSTALAÇÃO NA FREGUESIA DE UM POLO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, QUE, NATURALMENTE, SE FOI DIVERSIFICANDO, ATÉ SE TRANSFORMAR NUMA ENORME ZONA EMPRESARIAL ABRANGENDO A MAIS VASTA GAMA DE TODAS AS ATIVIDADES. (DENOMINADA ZONA INDUSTRIAL DO PORTO). PARALELAMENTE, A FREGUESIA DE RAMALDE ABRANGE AINDA UMA ZONA DA AVENIDA DA BOAVISTA TAMBÉM ELA CARACTERIZADA PELA EXISTÊNCIA DE UM CONJUNTO ALARGADO DE EMPRESAS ESSENCIALMENTE DEDICADAS AO COMÉRCIO E À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

RELATIVAMENTE À DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA DA FREGUESIA PELOS DIFERENTES SECTORES DE ATIVIDADE, REGISTE-SE QUE O NÚMERO DE INDIVÍDUOS QUE TRABALHAM NO SECTOR PRIMÁRIO É PRATICAMENTE NULO (0,02%) E OS TRAÇOS CULTURAIS DESSA RURALIDADE QUASE SE PERDERAM, SENDO DESCONHECIDOS ENTRE A POPULAÇÃO MAIS JOVEM. DE ACORDO COM OS CENSOS DE 2011, 85,5% DA POPULAÇÃO TRABALHA NO SECTOR TERCIÁRIO, ENQUANTO QUE 14,1% SE DEDICAM A ATIVIDADES DO SECTOR SECUNDÁRIO.

1.5 CONTEXTO DEMOGRÁFICO

DE ACORDO COM OS ÚLTIMOS CENSOS (2011) A POPULAÇÃO DA FREGUESIA ERA DE 38012 HABITANTES, 15352 FAMÍLIAS, 18 859 ALOJAMENTOS E 4783 EDIFÍCIOS.

NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE OS FINAIS DO SÉCULO XIX E O ANO DE 1981, DO SÉCULO XX A FREGUESIA APRESENTOU SEMPRE UMA TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL POSITIVA. NO ENTANTO, DURANTE TODO ESSE TEMPO, HOUVE PERÍODOS EM QUE O RITMO DE CRESCIMENTO É BASTANTE IRREGULAR, COMO SE PODE VERIFICAR NO GRÁFICO SEGUINTE. ESTAS OSCILAÇÕES FICARAM A DEVER-SE NO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX, A UM GRANDE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA TÊXTIL, QUE ATRAIU UMA GRANDE QUANTIDADE DE OPERÁRIOS E AO REAJUSTAMENTO DOS LIMITES DA FREGUESIA, QUE SE TORNOU MAIS PEQUENA. O MESMO SE PASSA NO ANO DE 1956

COM A FIXAÇÃO DOS ATUAIS LIMITES, ALIÁS VERIFICA-SE QUE ENTRE 1950/1960 UMA BAIXA NA VARIACÃO RELATIVA DA POPULAÇÃO. ENTRE 1960 E 1970 VERIFICA-SE, DE NOVO UM ACENTUADO CRESCIMENTO DEVIDO À INSTALAÇÃO DE BAIRROS SOCIAIS NA FREGUESIA, SITUAÇÃO TAMBÉM COMUM A OUTRAS FREGUESIAS PERIFÉRICAS, COMO ALDOAR, CAMPANHÃ, LORDELO E PARANHOS. A PARTIR DE 1981 VERIFICA-SE UM ABRANDAMENTO, E EM 1991 PELA PRIMEIRA VEZ UMA TAXA DE CRESCIMENTO NEGATIVA (-5,39%) A CIDADE NO SEU CONJUNTO TAMBÉM NESTE PERÍODO SOFREU UMA PERDA POPULACIONAL QUE CONTINUA A FAZER-SE SENTIR NA ATUALIDADE, E QUE SE DEVEU À PREDOMINÂNCIA DE FLUXOS MIGRATÓRIOS ASSOCIADOS A UMA DESLOCALIZAÇÃO DA FUNÇÃO RESIDENCIAL, QUE BENEFICIOU DE UMA FORMA DIRETA OS CONCELHOS ENVOLVENTES. ENTRE 1991 E 2001, EM CONTRACICLO COM AS RESTANTES FREGUESIAS, RAMALDE CRESCERU CERCA DE 4%, REFLEXO DA EDIFICAÇÃO DE NOVOS AGLOMERADOS HABITACIONAIS, EM 2011, ANO DA ÚLTIMA OPERAÇÃO CENSITÁRIA REGISTOU-SE UM NOVO ABRANDAMENTO, COM UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 0,96%, ENQUANTO A CIDADE NO SEU CONJUNTO REGISTOU UM DECLÍNIO DE 10,75%.

NO QUE DIZ RESPEITO À ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO, RAMALDE REGISTAVA, VALORES MUITO SEMELHANTES AOS DO CONCELHO, MAIS DE METADE DA POPULAÇÃO (56%) SITUAVA-SE NO ESCALÃO ETÁRIO COMPREENDIDO ENTRE OS 25 E OS 64 ANOS, 12% NO ESCALÃO ATÉ AOS 14 ANOS, 11% ENTRE OS 15 E OS 25 ANOS E 20% TINHA 65 OU MAIS ANOS. OS RESULTADOS DOS ÚLTIMOS CENSOS CONFIRMAM ACENTUADA TENDÊNCIA DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO, ENTRE 2001 E 2011 A TAXA DE CRESCIMENTO DO ESCALÃO ETÁRIO COM 65 OU MAIS ANOS DE IDADE FOI DE 20%, NA DÉCADA ANTERIOR TINHA SIDO DE 17%.

EM RELAÇÃO AOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE OBSERVA-SE QUE 30% DOS RESIDENTES DETINHAM UM CURSO SUPERIOR, 24% O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO, 16 % O ENSINO SECUNDÁRIO, 14% O 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO, 8% O 2º CICLO E 5% NÃO TINHAM NENHUM CICLO COMPLETO E 3% ERAM ANALFABETOS. VERIFICA-SE A EXISTÊNCIA DE UM SIGNIFICATIVO SETOR DA POPULAÇÃO QUE NÃO POSSUI O 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO (40%) E UMA FORTE PRESENÇA DO CONJUNTO DE RESIDENTES COM HABILITAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR (30%).

1.6 ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

A FREGUESIA DISPÕE DE GRANDES EIXOS RODOVIÁRIOS QUE A ATRAVESSAM E PERMITEM A LIGAÇÃO COM RESTO DA CIDADE E ENTRE ESTA E A CIDADE COMO A ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, A VIA DE CINTURA INTERNA QUE PERMITE A LIGAÇÃO ENTRE O NORTE E O SUL DO PAÍS E A AVENIDA AEP QUE POSSIBILITA O ACESSO A MATOSINHOS E À ZONA INDUSTRIAL.

EM TERMOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS É SERVIDA POR TODAS AS LINHAS DE METRO, COM EXCEÇÃO DA AMARELA, ESTANDO AQUI LOCALIZADAS TRÊS ESTAÇÕES (FRANCOS, RAMALDE E VISO). NO QUE SE REFERE AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTES EXISTEM LIGAÇÕES COM O CENTRO E O EXTERIOR DA CIDADE.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

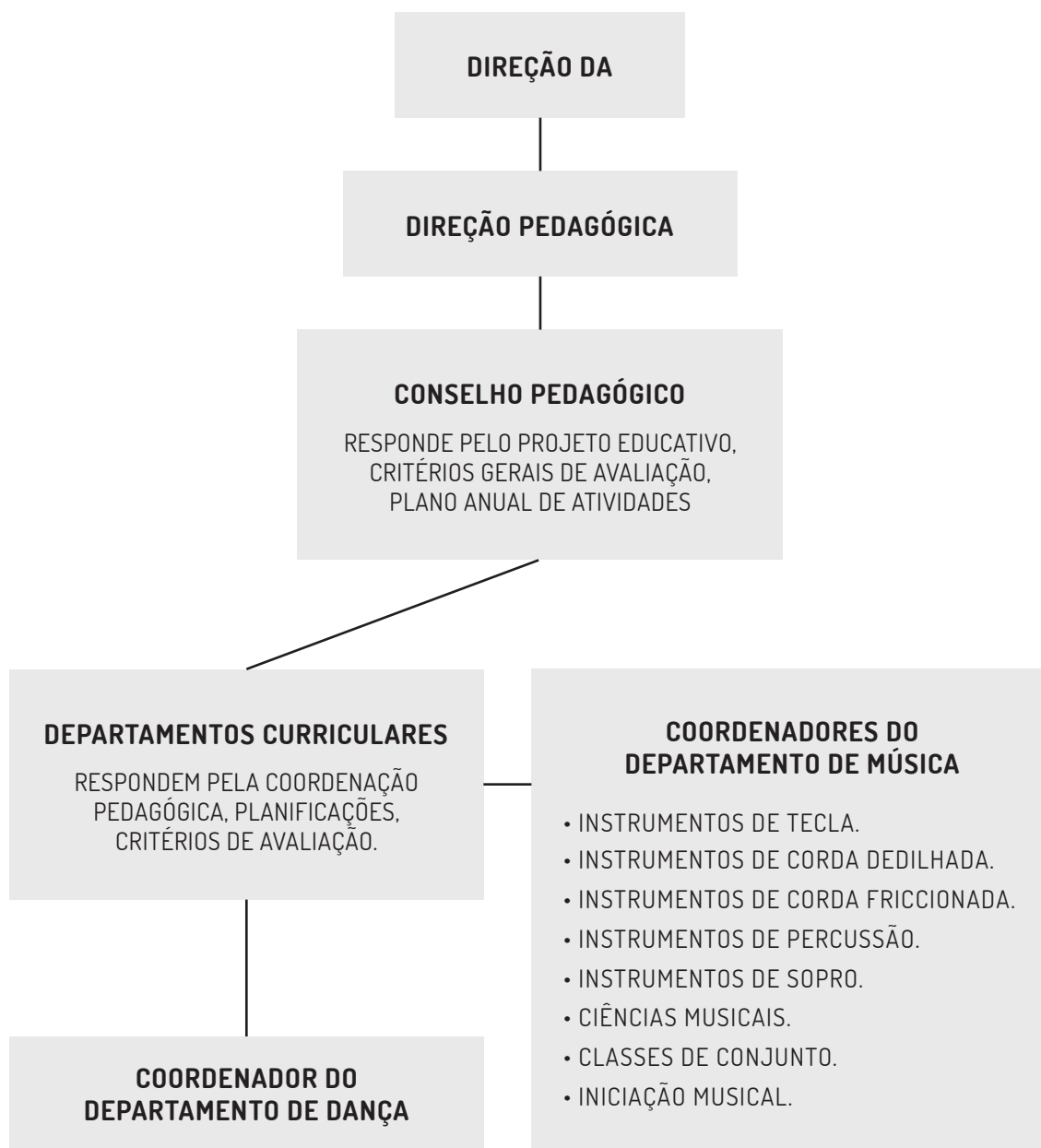
A JUNTA DE FREGUESIA DISPONIBILIZA AOS CIDADÃOS UM CONJUNTO DE SERVIÇOS, DO QUAIS SE DESTACAM: OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATENDIMENTO, ATESTADOS, LICENCIAMENTO DE CANÍDEOS E GATIDEOS, POSTO DE CORREIOS...) ESPAÇO CIDADÃO, ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR, COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA; ATIVIDADES DE FÉRIAS; ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL, PROJETO RAMALDE SOLIDÁRIO, UNIVERSIDADE INTERGERACIONAL FERNANDO PESSOA E OBSERVATÓRIO DE RAMALDE:

1.7 TRADIÇÃO ARTÍSTICA

O FOLCLORE LOCAL FOI UMA DAS MARCAS CULTURAIS DA FREGUESIA E QUE SE DEVEU À EXISTÊNCIA DE VÁRIAS ROMARIAS, FICOU CÉLEBRE A “RAMALDEIRA “OU “CHULA DE RAMALDE”. HERDEIRO DESTA TRADIÇÃO É O RANCHO FOLCLÓRICO DE RAMALDE DO CONJUNTO DRAMÁTICO 26 DE JANEIRO QUE CONTA COM 33 ANOS DE EXISTÊNCIA E ORGANIZA ANUALMENTE EM PARCERIA COM A JUNTA DE FREGUESIA O FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE DE RAMALDE.

2. O PALLCO

2.1 ORGANOGRAMA



2.2 RECURSOS

A ÁREA TOTAL DO PALLCO É DE 2400 M² DISTRIBUÍDOS POR DOIS PISOS E UM JARDIM.

NA FRENTE DA ESCOLA FOI COLOCADO UM PORTÃO, CRIANDO ASSIM UM ESPAÇO INTERIOR ATÉ À PORTA DE ENTRADA PROPRIAMENTE DITA, ESPAÇO ESSE DE CHEGADA/ ESPERA PROTEGIDO DO PASSEIO.

LOGO NA ENTRADA É FEITO O ACESSO À SECRETARIA E ÁREA ADMINISTRATIVA.

NO LOBBY EXISTE ACESSO A UMA PEQUENA LOJA, SANITÁRIOS PÚBLICOS E AS ENTRADAS PARA OS ALUNOS.

A ÁREA ADMINISTRATIVA COMPREENDE A SECRETARIA, 3 GABINETES DE APOIO E SALA DE REUNIÕES. FORAM ATRIBUÍDOS TENDO EM CONTA O NÚMERO DE ALUNOS EXPECTÁVEL OS APOIOS SANITÁRIOS E DE VESTIÁRIOS FEMININOS, MASCULINO E INFANTIL, BEM COMO SANITÁRIO USUÁRIOS DE MOBILIDADE CONDICIONADA.

QUANTO À DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS DE AULA, ESTES ESTÃO DISTRIBUÍDOS DA SEGUINTE FORMA:

- 3 SALAS DE INSTRUMENTO. NO PISO 0, DUAS SALAS DE 9M² E UMA DE 32M² NO PISO INTERMÉDIO.
- 2 SALAS DE FORMAÇÃO MUSICAL (UMA COM 30 M² NO PISO 0 E UMA DE 30M² NO PISO INTERMÉDIO)
- 3 SALAS DE DANÇA NA SUA VERTENTES CLÁSSICA E CONTEMPORÂNEA COM AS SEGUINTE ÁREAS, 83 M², 130 M² E 236 M²
- SALA DE PROFESSORES SERVIDA POR VESTIÁRIOS FEMININOS E MASCULINOS E UMA PEQUENA COPA
- SALA POLIVALENTE COM CERCA DE 90 M² DEVIDAMENTE EQUIPADA NO PISO INTERMÉDIO
- NO PISO INTERMÉDIO EXISTE UMA ÁREA POLIVALENTE DE ESTAR DOS ALUNOS COM MOBILIÁRIO QUE POSSIBILITA CONSUMIR REFEIÇÕES PRÉ-FEITAS OU PEQUENOS LANCHES
- JARDIM COM 1200 M²

TODOS OS ESPAÇOS REFERIDOS TÊM ILUMINAÇÃO NATURAL GARANTIDA POR LANTERNINS OU COBERTURAS TRANSLÚCIDAS SENDO TAMBÉM TODOS CLIMATIZADOS.

2.3 MATERIAL DISPONIBILIZADO AOS ALUNOS

PIANOS VERTICAIS
PIANO DE CAUDA
HARPA CELTA
TUTUS DE ENSAIO
TAPETES DE BARRA NO SOLO
BOLAS GRANDES DE PILATES
BOLAS PEQUENAS DE PILATES
ELÁSTICOS TERABAND
CORDAS DE SALTAR
MASTER TURN
MINITRAMPOLINS
ESPALDARES
APARELHAGEM DE SOM E VÍDEO
LIVROS
PARTITURAS ORIGINAIS
DVDS DE DANÇA E MÚSICA

2.4 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

2.4.1. CORPO DISCENTE

O PALLCO ACOLHE TODOS OS INTERESSADOS QUE DEMONSTREM ESPECIAL INTERESSE PELAS ARTES PERFORMATIVAS.

NOS CURSOS BÁSICOS DE DANÇA E MÚSICA, 2º E 3º CICLOS E SECUNDÁRIO, DEVERÃO CUMPRIR TODOS OS REQUISITOS EXIGIDOS PELA LEGISLAÇÃO PRÓPRIA DO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DA DANÇA E DA MÚSICA.

PERSPETIVAMOS CERCA DE 200 ALUNOS NO TOTAL PARA O ANO LETIVO 2018/2019

2.4.2. CORPO DOCENTE

OS PROFESSORES DO PALLCO TEM OS DIREITOS E DEVERES CONSIGNADOS NO REGULAMENTO INTERNO.

O CORPO DOCENTE DO PALLCO É CONSTITUÍDO POR PROFESSORES COM HABILITAÇÃO DENTRO DOS LIMITES LEGAIS EXIGIDOS E COM CAPACIDADES NOTÓRIAS PARA EXERCER A DOCÊNCIA, SEMPRE ACOMPANHADO DE UM CURRÍCULUM VITAE ÍMPAR A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL.

NO ANO LETIVO 2018/2019 O PALLCO IRÁ CONTAR COM CERCA DE VINTE PROFESSORES NAS DUAS ÁREAS.

2.4.3. CORPO NÃO DOCENTE

A ADMISSÃO DOS FUNCIONÁRIOS É DA RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE TITULAR. ESTE CORPO É CONSTITUÍDO POR DUAS ADMINISTRATIVAS, DOIS AUXILIARES DA AÇÃO EDUCATIVA, UMA FUNCIONÁRIA DA LIMPEZA E UM MOTORISTA.

2.5 CURSOS

2.5.1. CURSOS DE INICIAÇÃO À MÚSICA E DANÇA

A NOSSA OFERTA COMPREENDE CURSOS DE INICIAÇÃO PARA ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE MÚSICA E DE DANÇA DE ACORDO COM A PORTARIA 225/2012 DE 30 DE JULHO.

2.5.2. CURSOS BÁSICOS DE MÚSICA E DANÇA

O CURSO BÁSICO DE DANÇA É DESTINADO A ALUNOS DO SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS DE ENSINO BÁSICO EM REGIME ARTICULADO E SEGUEM O PLANO DE ESTUDOS DA PORTARIA Nº225/2012 DE 30 DE JULHO.

O CURSO BÁSICO DE MÚSICA É DESTINADO A ALUNOS DO SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS DO ENSINO BÁSICO NOS REGIMES ARTICULADO E SUPLETIVO E SEGUEM PLANO DE ESTUDOS DA PORTARIA Nº225/2012 DE 30 DE JULHO.

2.5.3. CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA E DANÇA

A ESTRUTURA CURRICULAR E O PLANO DE ESTUDOS É CONFORME O DISPOSTO NA PORTARIA Nº243-B/2012 DE 13 DE AGOSTO, DESTINA-SE A ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO. O CURSO DE DANÇA SÓ PODE SER FREQUENTADO EM REGIME ARTICULADO E O CURSOS DE MÚSICA PODE SER FREQUENTADO QUER NO REGIME ARTICULADO QUER NO REGIME SUPLETIVO.

2.5.4. SÍNTESE DA NOSSA OFERTA

2.5.4. SÍNTESE DA NOSSA OFERTA

DISCIPLINAS	1º CICLO MÚSICA	2º E 3º CICLO MÚSICA	SECUNDÁRIO MÚSICA	1º CICLO DANÇA	2º CICLO DANÇA	3º CICLO DANÇA	SECUNDÁRIO DANÇA
FORMAÇÃO MUSICAL	X	X	X				
CLASSES DE CONJUNTO	X	X	X				
INSTRUMENTO	X	X	X				
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES			X				X
PRÁTICAS AO TECLADO			X				
ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO			X				
DISCIPLINA DE OPÇÃO			X				X
TÉCNICA DE DANÇA CLÁSSICA				X	X	X	X
REPORTÓRIO CLÁSSICO					X	X	X
PAS DE DEUX							X
TÉCNICA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA					X	X	X
REPORTÓRIO CONTEMPORÂNEO							X
DANÇAS HISTÓRICAS					X		
CARÁCTER						X	X
MÚSICA					X	X	X
EXPRESSÃO CRIATIVA				X	X		
PREPARAÇÃO FÍSICA				X	X	X	X
PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE DANÇA						X	

2.5.5. INSTRUMENTOS MINISTRADOS

- **CURSO BÁSICO DE MÚSICA:** ACORDEÃO, BATERIA, CLARINETE, CONTRABAIXO, FLAUTA TRANSVERSAL, GUITARRA , GUITARRA PORTUGUESA, HARPA, OBOÉ, PERCUSSÃO, PIANO, SAXOFONE, TROMBONE, TROMPA, TROMPETE, TUBA, VIOLETA, VIOLINO, VIOLONCELO
- **CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA:** ACORDEÃO, BATERIA, CANTO, CLARINETE, CONTRABAIXO, FLAUTA TRANSVERSAL, GUITARRA, GUITARRA PORTUGUESA, HARPA, OBOÉ, PERCUSSÃO, PIANO, SAXOFONE, TROMBONE, TROMPA, TROMPETE, TUBA, VIOLETA, VIOLINO, VIOLONCELO

2.5.6. REGIMES DE FREQUÊNCIA

OS CURSOS BÁSICOS E SECUNDÁRIO DE MÚSICA PODEM SER FREQUENTADOS EM REGIME ARTICULADO, OU SUPLETIVO.

OS CURSOS BÁSICOS E SECUNDÁRIOS DE DANÇA SÃO LECIONADOS EM REGIME ARTICULADO.

3. O PROJECTO EDUCATIVO

O PALLCO, PAUTADO POR CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA NÃO SÓ ORGANIZACIONAIS COMO EDUCATIVOS TEM A AMBIÇÃO DE SER UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA NO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO QUE PREPARE OS ALUNOS NÃO SÓ PARA PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS, NO ENSINO SUPERIOR, MAS TAMBÉM NUMA PERSPETIVA DE ESCOLA PARA TODOS TRANSCENDENDO UMA VISÃO PURAMENTE INSTRUMENTAL DA EDUCAÇÃO.

3.1 MISSÃO E METAS

NA SUA GLOBALIDADE, O QUE NORTEIA O PALLCO? ASSEGURAR UMA FORMAÇÃO INTEGRAL DE EXCELÊNCIA NAS ÁREAS DA DANÇA E DA MÚSICA, TENDO EM VISTA A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS E A ESCOLHA DE UMA PROFISSÃO, ATRAVÉS DE UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA, HUMANÍSTICA, CIENTÍFICA E ESTÉTICA.

3.2 PRINCÍPIOS E VALORES FUNDANTES

UMA ESCOLA COM ENSINO ESPECIALIZADO EM DANÇA E EM MÚSICA TEM COMO DESTINATÁRIO ALUNOS COM APTIDÕES CINÉTICAS E MUSICAIS CONFIRMADAS.

TAL PRINCÍPIO IMPLICA UMA ESCOLHA DE CANDIDATOS, ATRAVÉS DE PROCESSOS DE AVALIAÇÃO, SERIAÇÃO E SELEÇÃO.

PARA QUE AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS SEJAM LEVADAS A BOM PORTO NO PROJETO DESTE ÂMBITO, A QUE ESTÁ NATURALMENTE AGREGADO UMA FACETA ARTÍSTICA E CULTURAL, TAIS ESCOLAS ASSENTAM AS SUAS ATIVIDADES NUM CONJUNTO MULTIFACETADO DE COMPETÊNCIAS, QUE ABRANGE AS SUAS ESPECIFICIDADES E AS SUAS OBLIQUIDADES, NUM SISTEMA DE VASOS COMUNICANTES QUE SE SALVAGUARDAM E SE INDEPENDENTIZAM EM SIMULTÂNEO. ESTAS COMPETÊNCIAS SÃO FRUTO DE UM CONJUNTO NECESSARIAMENTE GERAL DE OBJETIVOS QUE INTEGRAM A TIPICIDADE DESTAS ESCOLAS.

ASSIM, CONSIDERAM-SE PRINCÍPIOS E VALORES FUNDANTES DO PALLCO:

- A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS CAMPOS DA EXECUÇÃO E CRIAÇÃO NA DANÇA E NA MÚSICA;
- O INCENTIVO À AUTOSSUPERAÇÃO DOS LIMITES E A PROCURA DA EXCELÊNCIA, ATINGIDAS PELA RESILIÊNCIA, PELA DISCIPLINA E PELA PRECISÃO;
- O DESENVOLVIMENTO DA RESPONSABILIDADE E DA AUTONOMIA;
- A EDUCAÇÃO PARA A CONSCIÊNCIA DO LIVRE-ARBÍTRIO NO AGIR E NO FAZER;
- A MOTIVAÇÃO PARA O CRESCIMENTO DA AUTOESTIMA E CONSEQUENTE CAPACIDADE DE INICIATIVA.
- O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE COOPERAÇÃO, ESSENCIAIS NA EXECUÇÃO COREOGRÁFICA E MUSICAL EM CONJUNTO;
- A FORMAÇÃO CÍVICA PARA A COMPREENSÃO DO LUGAR DAS ARTES NA EDIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E NA CONSOLIDAÇÃO SAUDÁVEL DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS;
- O FOMENTO DA INOVAÇÃO E DA INVESTIGAÇÃO, PARA QUE NASÇAM UMA ATITUDE CRIATIVA E UMA ATITUDE CRÍTICA.
- A COMPREENSÃO DO LUGAR DA ESTÉTICA NO MUNDO E DA PRÓPRIA ESTÉTICA ENQUANTO PARTE INTEGRANTE DA HISTÓRIA DO HOMEM E DAS CIVILIZAÇÕES.
- A CONSCIENCIALIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO-CULTURAL NACIONAL E INTERNACIONAL.

3.3 OBJETIVOS E PROJEÇÕES

SÃO DE NATUREZA PEDAGÓGICA, HUMANA E ADMINISTRATIVA OS OBJETIVOS QUE ORIENTAM O PLANO PEDAGÓGICO DO PALLCO PARA A SUA HARMONIA E DIFERENÇA NA COMUNIDADE EDUCATIVA. O PALLCO ASSUME, PORQUE INTEGRARÁ O CONJUNTO DAS ESCOLAS DO ENSINO ESPECIALIZADO DA DANÇA E DE MÚSICA, SUMAMENTE RESPEITANDO AS CARACTERÍSTICAS DO ENSINO ARTÍSTICO:

A) A EDUCAÇÃO DOS ALUNOS, ATRAVÉS DE UMA FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA, VOCACIONADA PARA: O PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS; O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ESTÉTICO DA PESSOA INDIVÍDUO, TENDO SEMPRE EM VISTA UMA FORMAÇÃO INTEGRAL;

B) A FORMAÇÃO PARTICULAR DO ALUNO, OFERECENDO O CONHECIMENTO E AS FERRAMENTAS PARA O DOMÍNIO DA SUA FORMAÇÃO COREOGRÁFICA E MUSICAL. ESTA VISARÁ UMA CONSISTENTE FORMAÇÃO AO NÍVEL DA PRÁTICA DA DANÇA E DA PRÁTICA INSTRUMENTAL; UMA FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA AO NÍVEL DOS ESTUDOS EM DANÇA E NAS CIÊNCIAS MUSICAIS; UMA ELEVADA CAPACIDADE DE COORDENAÇÃO MOTORA E DE LEITURA MUSICAL; UM DOMÍNIO INTERPRETATIVO DE DIFERENTES GÊNEROS E ESTILOS DE DANÇA E MUSICAIS; O CONHECIMENTO DO REPERTÓRIO CLÁSSICO, NEOCLÁSSICO E CONTEMPORÂNEO E COMPETÊNCIAS PARA A SUA INTERPRETAÇÃO; A PRÁTICA CONTINUADA DA PERFORMANCE, QUER A SOLO, QUER EM CONJUNTO.

3.4 PLANO ESTRATÉGICO

O PALLCO ESCOLHE COMO PONTOS DE PARTIDA E DE CONSECUÇÃO DO SEU PLANO DE AÇÃO OS SEGUINTE OBJETIVOS QUE ORA SE SEGUEM:

- A CONSOLIDAÇÃO E AFIRMAÇÃO DO NOSSO MEIO ESCOLAR NO VASTO CAMPO DO ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO E, CONSEQUENTEMENTE, DA NOSSA SINGULARIDADE IDENTITÁRIA, COMO CORAÇÃO EDUCATIVO ARTÍSTICO DA CIDADE DO PORTO.
- A ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ESCOLAS VOCACIONADAS PARA O ENSINO ARTÍSTICO, ATRAVÉS DE UM ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO, FORTE O SUFICIENTE PARA FAZER FRENTE A PROBLEMAS COMUNS, LIVRE O SUFICIENTE PARA MANTER A INTEGRIDADE IDENTITÁRIA DO NOSSO PROJETO EDUCATIVO.
- A MEMÓRIA DIARIAMENTE CONSTRUÍDA DE QUE UMA ESCOLA DE ENSINO ESPECIALIZADO É TÃO DECISÓRIA NA FORMAÇÃO DA PESSOA QUANTO NA FORMAÇÃO ARTÍSTICA.
- A PROPAGAÇÃO O PALLCO E SEUS VALORES A UMA COMUNIDADE QUE IRÁ ALÉM DA EDUCATIVA, ABRANGENDO O EIXO ESCOLA-FAMÍLIA-CIDADE.
- O APROVEITAMENTO OTIMIZADO DAS ESTRUTURAS QUE ESTÃO NA BASE DA CONSTRUÇÃO DESTE PROJETO, QUER A NÍVEL PEDAGÓGICO, QUER A NÍVEL ADMINISTRATIVO, QUER A NÍVEL ESTRUTURAL, QUER A NÍVEL DOS CORPOS DOCENTES E DISCENTES.
- A ORGANIZAÇÃO DE WORKSHOPS, MASTERCLASSES, CURSOS DE VÁRIOS NÍVEIS, PALESTRAS, VISITAS DE ESTUDO, TRAZENDO E LEVANDO À ESCOLA A MAIS PRESTIGIADA COMUNIDADE ARTÍSTICA

- NACIONAL E INTERNACIONAL, NO SENTIDO DE FOMENTAR UMA EDUCAÇÃO CONTÍNUA E VARIADA DOS ALUNOS.
- A INTERSECÇÃO ENTRE DISCIPLINAS, POR FORMA A QUE FIQUE EVIDENCIADO NÃO APENAS O RELACIONAMENTO ÓBVIO ENTRE ÁREAS, MAS, SOBRETUDO, O QUE DE NOVO PODE SURTIR DESSE CONTACTO INTELIGENTEMENTE ARTICULADO.
- A EDIFICAÇÃO DE UMA MATRIZ IDENTITÁRIA QUE TENHA O SEU CORAÇÃO NA ARTE, NÃO COMO UNIVERSO PARTICULAR, MAS COMO CONSTELAÇÃO DE DIMENSÕES QUE DESFAÇAM O ELITISMO NA ARTE PARA QUE MELHOR SE POSSA APOSTAR NA EXCELÊNCIA E NO MÉRITO.
- A ALOCAÇÃO JUNTO DAS DISCIPLINAS ARTÍSTICAS E DAS DISCIPLINAS DE CARÁCTER CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE APOIO AO ESTUDO LIDERADO POR UM ACOMPANHAMENTO CAPAZ DE ENTENDER A ESPECIFICIDADE DO ALUNO-ARTISTA, SOBRETUDO TENDO EM CONTA A PREPARAÇÃO DO ALUNO PARA A PRESTAÇÃO DE PROVAS DE AVALIAÇÃO DE VÁRIA ORDEM.
- A REFLEXÃO SOBRE A POSSIBILIDADE E VANTAGEM CULTURAL DA CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE PUBLICAÇÕES DO PALLCO, REFLEXÃO ESSA SUSTENTADA NA CRENÇA QUE O ESCRITO “FICA” E QUE UMA DAS LACUNAS DO ENSINO DA DANÇA NO NOSSO PAÍS É PRECISAMENTE O DESCONHECIMENTO DE NOTAÇÕES E DOS SEUS PRÓPRIOS MANUAIS.
- O APOIO AO CORPO DOCENTE ATRAVÉS DE AÇÕES DE FORMAÇÃO.
- A APOSTA NO “ALUNO EM CONTEXTO”, QUE SERÁ A APRESENTAÇÃO DOS MELHORES ALUNOS EM PÚBLICO, NOS MAIS DIVERSOS MUNDOS DA PERFORMANCE.
- A INFORMAÇÃO AOS PAIS E ALUNOS SOBRE FORMAÇÕES NO ESTRANGEIRO, TENDO EM VISTA O PROSSEGUIMENTO DAS RESPECTIVAS CARREIRAS E ESTUDOS DENTRO E FORA DE PORTUGAL.
- A APRESENTAÇÃO ÉTICA DA RESPONSABILIDADE COMO COLUNA VERTEBRAL DE TODA A FORMAÇÃO ARTÍSTICA.
- O ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO DO ALUNO EM COMPETIÇÕES ENQUANTO EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA, MOTIVACIONAL E PROCESSUAL.
- O ENSINO ATRAVÉS DE UM CURRÍCULO INCLUSIVO QUE LEVA EM CONTA OS SABERES INICIAIS DE CADA UM DE ACORDO COM A TEORIA DAS APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS.

3.5 ATIVIDADES/PROJETOS

CURSOS LIVRES DE MÚSICA, DANÇA E TEATRO MUSICAL
WORKSHOP PARA INVISUAIS
INTERVENÇÃO EM ESCOLAS COM ALUNOS DE MEIO SOCIOCULTURAL DESFAVORECIDO
INTERCÂMBIO COM ESCOLAS ARTÍSTICAS INTERNACIONAIS
MÚSICA PARA GRÁVIDAS
MÚSICA PARA BEBÉS
ORQUESTRA ORFF
ORQUESTRA JUVENIL
CORO DE PAIS
CONCURSO INTERNACIONAL DE BAILADO
COMPANHIA JOVEM DE BAILADO
MASTER CLASSES
PALESTRAS

4. PARCERIAS E PROTOCOLOS

COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DO REGIME ARTICULADO E NO ÂMBITO DA PORTARIA 225/2012 DE 30 DE JULHO, O PALLC° CELEBROU PROTOCOLO COM AS SEGUINTE ESCOLAS DO 2º,3º CICLOS E SECUNDÁRIAS

- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CLARA DE RESENDE
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS IRMÃOS PASSOS
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VISO
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MATOSINHOS
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDROUÇOS
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABEL SALAZAR
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GARCIA DE ORTA
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ÓSCAR LOPES
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTA DONA MAFALDA
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÊRO VAZ DE CAMINHA
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. HENRIQUE
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FONTES PEREIRA DE MELO
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁGUAS SANTAS
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA SENHORA DA HORA

- COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES
- COLÉGIO HORIZONTE

E ESTABELECEU PROTOCOLOS COM AS SEGUINTE INSTITUIÇÕES

- JUNTA DE FREGUESIA DE RAMALDE
- DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE
- CASA DAS ARTES
- ORDEM DOS MÉDICOS
- ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA DA VILARINHA

5. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O PROJETO EDUCATIVO, ENQUANTO CONSTITUIÇÃO NO SENTIDO POLÍTICO E JURÍDICO DO TERMO, É O DOCUMENTO REGULADOR DA VIDA ESCOLAR E SERÁ DIVULGADO EM SUPORTE PAPEL (LUGARES A DEFINIR) E VIRTUAL, WWW.PALLCO.PT

A DIVULGAÇÃO JUSTA E ÚTIL DA ESCOLA, PARA QUE ESTA POSSA ATINGIR OS VARIADÍSSIMOS PÚBLICOS QUE COMPÕEM A SOCIEDADE EM QUE O NOSSO PROJETO SE INSERE.

6. AVALIAÇÃO

COMPETE À DIREÇÃO PEDAGÓGICA E AO CONSELHO PEDAGÓGICO DO PALLCO A AVALIAÇÃO E A REFLEXÃO SOBRE O PROJETO EDUCATIVO, DE MODO A QUE QUALQUER ALTERAÇÃO SURJA NO TEMPO ÚTIL DE BENEFICIAR OS ALUNOS. DEVE FAZER-SE A RESSALVA, PORÉM, DE QUE CABE A CADA ÓRGÃO ESCOLAR ACOMPANHAR AS ÁREAS E AS RESPONSABILIDADES DECORRENTES DO CARÁCTER ESPECÍFICO E MULTÍMODO DAQUELAS.

A AVALIAÇÃO DECORRE NOS MOLDES PLURAIS EM CONSENTANEIDADE COM A PLURALIDADE QUE MARCA E DEFINE UM PROJETO DESTA NATUREZA. TRAÇAMOS TRÊS FACES DA AVALIAÇÃO: A CONTINUIDADE, O PRAGMATISMO E A INTEGRALIDADE.

EM PRIMEIRO LUGAR, A AVALIAÇÃO REVESTE-SE DE UM MATIZ CONTÍNUO NA MEDIDA EM QUE SERÁ SISTEMÁTICA PARA QUE CADA DIMENSÃO DO PROJETO SEJA ACOMPANHADA E CORRIGIDA E PARA QUE FIQUE ASSEGURADA QUE OS OBJETIVOS PREVIAMENTE TRAÇADOS ESTÃO A SER ALVO DE

TRATAMENTO ADEQUADO POR PARTE DE CADA ÓRGÃO ESCOLAR.

EM SEGUNDO LUGAR, A AVALIAÇÃO É PRAGMÁTICA NA MEDIDA EM QUE IMPLICARÁ A EXECUÇÃO DAS ALTERAÇÕES DELA CONSEQUENTES APÓS REUNIÃO DOS ÓRGÃOS COMPETENTES E DELIBERAÇÃO E APROVAÇÃO DAS CORREÇÕES.

EM TERCEIRO LUGAR, E PORQUE É PRAGMÁTICA, A AVALIAÇÃO É INTEGRAL POIS SERÁ DIVULGADA NA COMUNIDADE ESCOLAR EM QUE O PROJETO EDUCATIVO SE INSERE PARA QUE A PLURALIDADE QUE DISTINGUE O NOSSO PROJETO TENHA UMA VISIBILIDADE EDUCATIVA.

ACRESCENTE-SE AINDA QUE A AVALIAÇÃO DO PROJETO É A SUA PRÓPRIA PROVA DE AFERIÇÃO: DELA DEVE RESULTAR UM PRODUTO ANALÍTICO E HERMENÊUTICO E NÃO APENAS INTERPRETATIVO. DA ANÁLISE HERMENÊUTICA DA AVALIAÇÃO NASCERÁ UMA REVISÃO QUE TEM POR BASE A COMPREENSÃO DO PROJETO COMO UMA TOTALIDADE PEDAGÓGICA E ARTÍSTICA EM MUTAÇÃO CONSTANTE. O PROJETO É APENAS UM MOMENTO DA SUA IDENTIDADE PRESENTE QUE, FELIZ E INEVITAVELMENTE, MUDARÁ A CADA REVISÃO, QUE ACONTECERÁ DE DOIS EM DOIS ANOS.

7. ENQUADRAMENTO LEGAL GERAL

- LEI N.º 85/2009, DE 27 DE AGOSTO: APROVA A LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO
- LEI 51/2012, DE 5 DE SETEMBRO: APROVA O ESTATUTO DO ALUNO E ÉTICA ESCOLAR
- DECRETO-LEI N.º 152/2013 DE 4 DE NOVEMBRO: APROVA O ESTATUTO DO ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO
- PORTARIA N.º 224-A/2015, DE 29 DE JULHO: DEFINE O RÉGIME DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO POR PARTE DO ESTADO, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO ÀS ENTIDADES PROPRIETÁRIAS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO
- DECRETO -LEI N.º 139/2012, DE 5 DE JULHO, ESTABELECE OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ORGANIZAÇÃO E DA GESTÃO DOS CURRÍCULOS, DA AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS A ADQUIRIR E DAS CAPACIDADES A DESENVOLVER PELOS ALUNOS E DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO, COM AS ALTERAÇÕES DO DECRETO-LEI N.º 91/2013 DE 10 DE JULHO
- REGULAMENTO INTERNO, PROJETO EDUCATIVO E DEMAIS NORMAS INTERNAS.

8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

8.1 ATIVIDADE LETIVA

DIAS ÚTEIS: DAS 8H15 ÀS 20H30;

SÁBADOS: DAS 9H00 ÀS 18H30.

8.2 INTERRUPTÕES LETIVAS

O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SERÁ COMUNICADO ATEMPADAMENTE TENDO EM CONTA OS INTERESSES DA ESCOLA.

8.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DIAS ÚTEIS: DAS 8H30 ÀS 13H00 E DAS 15H30 ÀS 20H00;

SÁBADOS: DAS 8H30 ÀS 13H00.

A ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO EM PERÍODO DE INTERRUPTÕES LETIVAS SERÁ ATEMPADAMENTE COMUNICADA.

9. SERVIÇOS EXTRA

O PALLCO, PARA ALÉM DAS AULAS DISPONIBILIZA AOS SEUS ALUNOS OS SEGUINTE SERVIÇOS

- APOIO AO ESTUDO
- NUTRIÇÃO
- PSICOLOGIA
- FISIATRIA
- FISIOTERAPIA
- PODOLOGIA
- SERVIÇO DE TRANSPORTE